

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Elidiane Estevam

Fernando Cavalcante

Mariana Nunes

**OS DESAFIOS DE INCLUIR PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE, NO SEGMENTO DA
ÁREA EDUCACIONAL E NO MERCADO DE
TRABALHO EM CAMPINAS E REGIÃO**

**Sumaré
2022**

ELIDIANE ESTEVAM
FERNANDO CAVALCANTE
MARIANA NUNES

**OS DESAFIOS DE INCLUIR PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE, NO SEGMENTO DA
ÁREA EDUCACIONAL E NO MERCADO DE TRABALHO
EM CAMPINAS E REGIÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Escola
Técnica Estadual de Hortolândia como exigência parcial
para obtenção do título de Técnico em Administração
sob a orientação do prof. Flávio Teixeira

Sumaré
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado(a) em: ____/____/____.

Nota: _____

Orientador:

Professor:

Professor:

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus, aos professores pela orientação durante o semestre e os nossos pais, que nos incentivaram a cursar este ensino técnico de administração.

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus colegas de curso, que assim como eu encerram uma difícil etapa da vida acadêmica, e aos nossos incríveis professores.

*A igualdade começa quando nos abrimos e abraçamos
todas as nossas diferenças.*

(Min Yoongi)

LISTA DE SIGLAS

PCD - Pessoas com deficiência

RESUMO

Este estudo demonstra a importância da criação de um aplicativo para as pessoas com deficiência auditiva, física e visual no segmento da área educacional e no mercado de trabalho. Esse aplicativo baseia-se em recursos tecnológicos que ajudam os PCD's no seu cotidiano. O presente estudo procura apresentar um aplicativo que ajuda as pessoas com deficiência, porque esse grupo sofre discriminação por possuírem alguma deficiência.

Palavras-chave: Pessoas, Deficiência e Aplicativo.

Abstract

This study demonstrates the importance of creating an application for people with hearing impairment, physical and visual education in the segment of the area and in the job market. This application is based on technological resources that help PCD's in their daily lives. The present study seeks to present an application that helps people with disabilities, because this group suffers for having a disability.

Keywords: People, Disability and Application.

RESUMO: DE 100 AS 150 PALAVRAS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
2. AMBIENTE.....	12
2.1 Importância, histórico e conceito –.....	12
2.2 Tipos de Deficiência.....	15 , 13 e 14
2.3 Leis de Inclusão para Pessoas com Deficiência.....	16
2.4 ODS – 03 Saúde e bem-estar.....	16
3 Fundamentação Teórica.....	16
3.1 Subcapítulos.....	16 e16
4. Metodologia.....	18
5. Análise dos Resultados.....	19
5.1 Situação atual das pessoas com deficiência na sociedade.....	19
5.2 Sua proposta.....	19
5.3 Resultado – comparação situação atual com a situação proposta.....	20
6. A Dificuldade de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.....	20 e 21
6.1 Os desafios de inclusão de pessoas com deficiência.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	2323
BIBLIOGRAFIA.....	24
APENDICE.....	24

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre a criação de um aplicativo para as pessoas com deficiência visual, física e auditiva no segmento da área educacional e no mercado de trabalho em campinas e região.

O objetivo da criação do aplicativo são as pessoas com deficiência que residem em campinas e região usarem a tecnologia a ajudar em alguma limitação que a deficiência venha a causar.

A metodologia utilizada na pesquisa foi a pesquisa exploratória na região de campinas e região, enriquecida com a entrevista de uma pessoa que nasceu com deficiência físicas suas dificuldades, limitações e preconceitos na sociedade.

Para a divulgação do aplicativo, iremos usar a importância que os influencers digitais que possuem alguma deficiência física, visual ou auditiva possuem para alcançar diversos usuários para o aplicativo ao redor do mundo.

2. AMBIENTE

2.1 Importância, histórico e conceito

Na década de 70 houve o reconhecimento para incluir os direitos de pessoas com deficiência na sociedade. A inclusão social é um desafio que enfrentamos há anos, a inclusão é importante para promover o desenvolvimento social, gerar oportunidades para todos, garantindo respeito e os direitos.

No Brasil, em 6 de Julho de 2015 foi aprovado a Lei Brasileira da Inclusão de Pessoas com Deficiência nº 13.146/2015 (também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência), essa Lei retrata os diversos direitos de PCD's em diversas questões, como: saúde, educação, moradia e trabalho.

A Lei da Inclusão garante que as pessoas com deficiência tenham direitos próprios justamente para que as igualem perante a sociedade e as deixem no mesmo nível de convívio, locomoção, atendimentos em órgãos públicos, garantia de ensino na mesma qualidade e capacitação e a inclusão profissional. A Lei serve para ampará-las no convívio social, regulando as relações em busca da diminuição da desigualdade.

Mesmo com a existência da Lei, Milhares de brasileiros portadores de deficiência seja ela física ou mental sofrem discriminação apenas por serem diferentes, por isso a inclusão e a luta pelos direitos iguais para todos é extremamente necessário para acabar com o preconceito, tanto no ambiente de trabalho quanto no ambiente escolar.

2.2 Tipos de Deficiências

Deficiência Física:

A deficiência física, também chamada de deficiência motora, é uma limitação do funcionamento completo ou parcial de partes do corpo humano, como membros inferiores ou superiores. Os membros podem apresentar mau funcionamento ou até

mesmo paralisia. Acidentes de trabalho, trânsito entre outros, são uma das principais causas dessa mobilidade.

As deficiências físicas mais comuns são:

- Paraplegia: causa a perda total das funções motoras;
- Tetraplegia: causa a perda total das funções motoras dos membros superiores e inferiores;
- Hemiplegia: causa a perda total das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo).

Deficiência Visual:

A deficiência visual é a perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos em caráter definitivo, que não pode ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico. Ela se divide em dois grupos com características e necessidades diferentes: pessoas que apresentam baixa visão e pessoas com cegueira.

Cegueira é o termo usado para perda total da visão, quando há necessidade de algum auxílio, como, Sistema Braille, cão guia ou sistemas que verbalizam textos em computadores.

Baixa visão ou visão subnormal é o termo usado para a pessoa que tem sua função visual comprometida, mas que potencialmente é capaz de usar a visão para executar tarefas.

Deficiência Auditiva:

É a perda parcial ou total da audição, pode ser causada por inúmeros fatores como: genética, hereditariedade, envelhecimento, exposição a ruídos, complicações perinatais, traumas físicos, medicamentos e agentes ototóxicos.

O fator que origina o aparecimento da deficiência auditiva são divididos conforme o momento do desenvolvimento da pessoa. Podem ser:

- Causas pré-natais: Ocorrem por fatores genéticos, porque a deficiência auditiva pode ser transmitida de geração em geração, além disso as uniões consanguíneas pode ser um fator de risco para a deficiência auditiva.
- Causas perinatais: Ocorrem durante o nascimento, o uso do fórceps pode lesionar o cérebro da criança provocando a deficiência auditiva.
- Causas pós-natais: Ocorrem quando surgem infecções que surgem na orelha externa ou média, causam distúrbios na audição.
- Ruído: O ruído em excesso e em intensidade forte causa uma lesão nas células e com isso reduzem a capacidade de escutar.
- Idade: Os idosos é a parte da sociedade com maior incidência de deficiência auditiva, isso ocorre devido ao envelhecimento das células responsável pela escuta.

2.3 Leis de Inclusão para Pessoas com Deficiência

As seguintes leis foram criadas com o intuito de assegurar e promover condições de igualdade, para que as pessoas possam exercer os seus direitos e suas liberdades fundamentais.

LEI Nº 7.405, DE 12 NOVEMBRO DE 1985: Torna obrigatória a colocação do símbolo internacional de acesso em todos os locais e serviços que permitam sua utilização por pessoas portadoras de deficiências e da outras providencias.

LEI Nº 7.853, DE 24 DE OUTUBRO DE 1989: Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

LEI Nº 8.899, DE 29 DE JUNHO DE 1994: Concede passe livre às pessoas portadoras de deficiência no sistema de transporte coletivo interestadual.

LEI Nº 11.126, DE 27 DE JUNHO DE 2005: Dispõe sobre o direito do portador de deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de cão-guia.

2.4 ODS – 03 Saúde e bem-estar:

A ODS 03 Saúde e bem-estar têm como meta garantir uma vida saudável e promover, o bem estar para todos os indivíduos independente da idade.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Subcapítulos

No Brasil, as empresas com 100 funcionários ou mais são obrigadas a destinar vagas para pessoas com deficiência. Atualmente, cerca de 372 mil profissionais com deficiência estão empregados na Administração Pública, em empresas públicas e sociedades de economia mista e nas empresas privadas, o que representa uma ocupação de apenas 53% das vagas reservadas.

3.2 Subcapítulos

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial - ou o aluno frequentava uma, ou a outra. Na última década, o sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado: a regular, que acolhe todos os alunos, apresenta meios e recursos adequados e oferece apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades ou superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. (CARVALHO, 2005).

Para Carvalho (2013), o sistema de inclusão encontra barreiras, cabe a toda sociedade resolver, pois somos todos responsáveis pela prevenção de preconceitos e exclusões assim como somos responsáveis pela eliminação das já existentes. A letra da lei diz que os alunos com necessidades educacionais especiais devem ser matriculados e frequentar turmas de ensino regular, porém na realidade nem sempre

essa inclusão acontece de fato, seja por falta de conhecimento e formação do professor no assunto ou até mesmo medo e insegurança da Família.

4. METODOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo a realização de um estudo com o objetivo de compreender os Desafios de incluir pessoas com deficiências físicas, mentais e auditivas na sociedade no segmento da área educacional e no mercado de trabalho em Campinas e região.

A classificação da pesquisa quanto aos seus objetivos, divide em: qualitativa com o objetivo de uma pesquisa exploratória; com a finalidade de pesquisa aplicada.

A pesquisa exploratória é a metodologia que envolve pesquisa de campo e entrevistas para analisar os desafios de pessoas com deficiências que tiveram experiências ligadas diretamente com o problema retratado no decorrer do trabalho, além disso pretende-se consultar as leis e os direitos que uma pessoa com deficiência possui.

Os dados analisados serão transformados em gráficos e imagens para melhor visualização e interpretação do assunto tratado.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Situação atual das pessoas com deficiência na sociedade

No Brasil, as pessoas que possuem algum tipo de deficiência, sofrem com a discriminação na sociedade e no mercado de trabalho. A luta da igualdade das pessoas com deficiência gira em torno da autonomia e independência do que literalmente a inclusão social.

A estrutura das sociedades, desde os seus primórdios, sempre inabilitou os portadores de deficiência, descriminalizando e privando-os os direitos. A falta de conhecimento da sociedade, faz com que a deficiência seja considerada uma doença crônica, um peso ou um problema.

No plano de governo, os programas, propostas, projetos, leis e decretos com lindas e sonoras siglas, que ficam, na maioria das vezes, só no papel. Programas similares e simultâneos são lançados em duas ou três pastas, sem que haja integração de objetivos e metas entre eles. Porém acontecem ações paralelas entre o governo e a iniciativa privada, que ficam desintegradas, superpostas, sem consistência e dirigidas a pequenos grupos, gastando verbas sem mudar o quadro de exclusão existente. Esses programas que estão no plano de governo não são permanentes, pois a cada mudança de governo são interrompidas, perdendo a continuidade e a abrangência. Nos estados e municípios, não existe uma política pública de inclusão que viabilize planos integrados de urbanização, de acessibilidade, de saúde, educação, esporte, cultura, com metas e ações convergindo para a obtenção de um mesmo objetivo: resguardar o direito dos portadores de deficiência.

5.2 Sua proposta

O aplicativo tem como finalidade auxiliar os PCD's com as notícias do cotidiano, chats para conversas, indicações de clínicas especializadas no público-alvo e lugares que possuem acessibilidade. Será oferecido para o usuário um plano

pago no valor de R\$29,90, a quantia arrecadada será revertida para a compra de equipamentos para os PCD's que vivem em situação de vulnerabilidade. Para a divulgação do aplicativo iremos contratar influenciadores que possuem deficiência física, auditiva e visual.

5.3 Resultado – comparação situação atual com a situação proposta

Através do método qualitativo, baseado em entrevista dos cidadãos que tiveram acesso ao do aplicativo, foi concluído que, houve uma melhora significativa em relação ao isolamento dos mesmos, pois se sentiram mais seguros para poder conviver em sociedade sem que sofressem alguma discriminação de outros cidadãos independentes da sua deficiência. Através do aplicativo, houve um aumento da procura de clínicas de PCD's que sofriam algum problema emocional devido suas condições físicas, auditivas ou mentais.

Nos segmentos na área educacional e mercado de trabalho, o aplicativo se mostrou eficaz, pois PCD's que procuravam vagas de trabalho só tinham acesso somente á vagas exclusivos para o público. Na área educacional, houve escolas com acessibilidades que favoreceram os deficientes.

6. A dificuldade de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

No Brasil, as empresas com 100 funcionários ou mais é obrigada por lei a ter de 2% a 5% dos funcionários preenchidos por pessoas com deficiência. O artigo 93 da Lei nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas. Apesar dessa lei existe, não é plenamente cumprida.

Segundo o presidente do Conselho Nacional dos Direitos das pessoas portadoras de deficiências, Alexandre Carvalho, dentre os maiores obstáculos que os deficientes enfrentam, estão o preconceito por parte dos colegas de trabalho, a

necessária adaptação de ambientes de trabalho, como rampas e alargamento de portas, e a dificuldade de comunicação com pessoas cegas e surdas. Por causa das dificuldades, muitos profissionais com deficiências desistem de buscar uma vaga no mercado de trabalho. Outro motivo apontado para a exclusão desses profissionais é a falta de qualificação.

Mesmo com as dificuldades, a contratação de pessoas com deficiência aumentou 56% de 2005 para 2006, depois de fiscalização do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O direito ao trabalho está previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei nº 13.146/2015, e também faz parte da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PCD), da qual o Brasil é signatário.

Segundo nota técnica do IBGE de 2018 referente ao Censo 2010, 6,7% da população brasileira (cerca de 12,7 milhões de pessoas) possuíam algum tipo de deficiência. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018 apontam que havia cerca de 486 mil pessoas com deficiência com empregos formais naquele ano, correspondendo a cerca de 1% das ocupações no mercado formal.

Apesar de ainda ser pouco, o número tem crescido nos últimos anos: eram cerca de 418 mil PCDs formalmente empregadas em 2016 e 441 mil em 2017. O crescimento está relacionado com o aumento da fiscalização dos órgãos públicos sobre as empresas, mas também com uma melhor definição das regras da Lei de Cotas a partir de 2015, com a promulgação do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Quando se fala sobre a contratação de profissionais com deficiência, muitos empresários atribuem dificuldades, não só ao quesito de incapacidade ou capacitação, mas também a falta de acessibilidade, e até mesmo pessoas para a contratação. A contratação de pessoas deve ser vista como qualquer outra, pois o fato dela possuir deficiência não muda a sua capacidade, nem o seu profissionalismo.

6.1 Os desafios de inclusão de pessoas com deficiência nas escolas

A educação inclusiva parte do princípio fundamental de que toda criança tem direito à educação e oportunidade de atingir um nível adequado de aprendizagem. Porém, nem sempre essa educação inclusiva é alcançada em sua plenitude. Isso acontece porque os desafios da inclusão escolar no cotidiano da escola regular ainda são muitos.

Outro desafio da inclusão escolar no cotidiano da escola regular é a adaptação da infraestrutura escolar, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, capítulo IV, as escolas estão proibidas de cobrar valores adicionais pela implementação de recursos de acessibilidade. A falta de capacitação de docentes e dos demais colaboradores escolares é também um grande desafio no cotidiano da escola regular. Não há no país uma cultura de inclusão bem definida, por isso, o comum é que apenas pessoas com algum tipo de especificidade, como o surdo ou o cego, façam cursos específicos.

A ideia é que cada vez mais pessoas que não possuem deficiência façam cursos e se capacitem, aprendendo a falar a Língua de Sinais, por exemplo, para que cada vez mais os diferentes grupos possam interagir e se comunicar, independente de suas diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às pesquisas feitas sobre o tema e algumas adoções de métodos para suprir as necessidades da mesma, concluímos que houve uma melhora na questão, questão de acolhimento de Pessoas com deficiência, com tratamentos psicológicos, médicos bem qualificados, vagas de emprego que incluem os mesmos, etc. O tema saúde e bem estar social, que atualmente está incluso na Agenda ONU 2030, se tornou um assunto que para nós deveria ser mais abordado, para ressaltar a importância disso.

Muitas pessoas que sofrem de alguma deficiência são vistas com outros olhos pela sociedade, por possuírem uma deficiência, seja ela física ou mental, fazendo com que se sintam inferiores e os isolando da sociedade, sofrendo até mesmo com problemas emocionais devido à tantas críticas e discriminação. Para isto, pensamos em uma forma de ajudar essas pessoas, criando um aplicativo para auxiliá-los.

BIBLIOGRAFIA

MACIEL Maria Regina Cazzaniga. **Portadores de Deficiência: a questão da inclusão social.**2004.

NETO Samuel Ribeiro dos Santos. **A Dificil inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.** 2020.

Referências de artigo e / ou matéria de jornal em meio eletrônico

Disponível em: < https://www.deficienteonline.com.br/mercado-de-trabalho-veja-a-realidade-para-deficientes_news_184.html> Acesso em 14\Out\2022

Disponível em: < <https://institutoaurora.org/ods-3-saude-e-bem-estar/>> Acesso em 15\Out\2022

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Defici%C3%Aancia_auditiva> Acesso em 15\Out\2022

APÊNDICE A – Dados obtidos da pesquisa exploratória

Pergunta 1

1. O que você acha sobre a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade? Você acha que é um acesso mais restrito ou acolhedor? Qual a sua opinião?

Resposta 1

Acredito que é de suma importância, pois mesmo nos dias atuais com diversas maneiras de inclusão, ainda assim, existe muitas dificuldades para pessoas com deficiência, tanto para comunicação, tanto para locomoção pela cidade e tudo mais. Com isso, acaba tendo um acesso mais restrito em alguns lugares, mas com o passar do tempo, a acessibilidade para todos os públicos irá se tornar mais normal do que já é.

Resposta 2

Eu acho que esse é um assunto muito delicado que precisa de mais atenção pois a inclusão é importante para o desenvolvimento, tanto pessoal como social. Atualmente aparenta ser um acesso mais acolhedor, porém ainda existe o preconceito que acaba muitas das vezes atrapalhando isso.

APÊNDICE B – Gráficos com resultados da pesquisa exploratória

Gráfico 1

2. Na sua escola ou no seu ambiente de trabalho, existem pessoas que possuem deficiência?

Mais Detalhes

 SIM	22
 NÃO	13

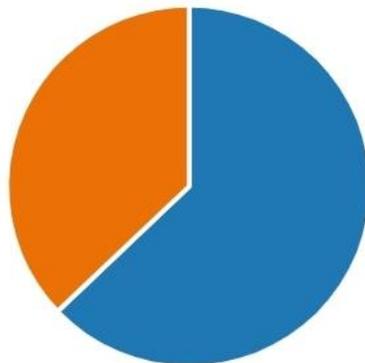
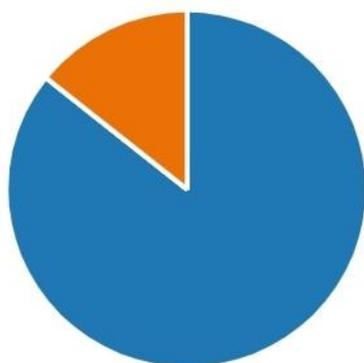


Gráfico 2

3. No seu local de trabalho, nas escolas ou até mesmo em lugares públicos, você já viu algum ponto de acessibilidade para deficiente, independente do tipo de deficiência?

Mais Detalhes



APÊNDICE C – Palavras Chaves

Imagem 1

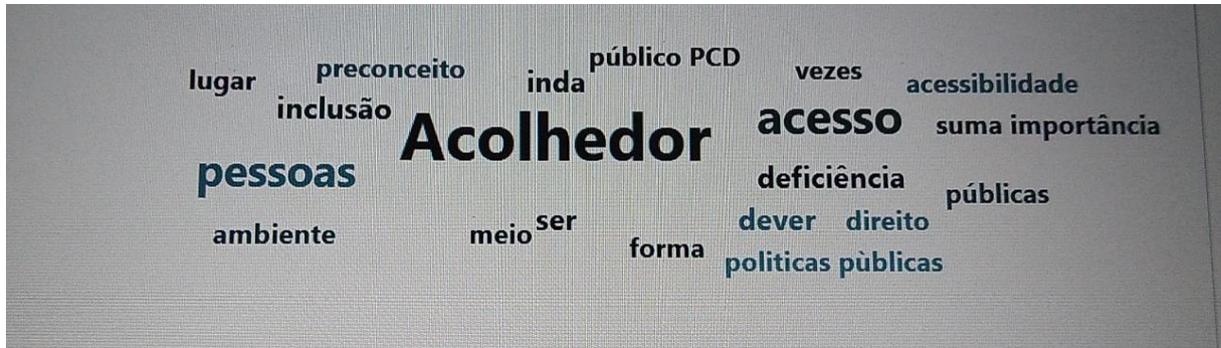


Imagem 2

